

30 de agosto de 2021

Edição 32º



29 DE AGOSTO DIA NACIONAL DA VISIBILIDADE LÉSBICA

A data passou a representar um marco na luta das mulheres lésbicas pela visibilidade de seus direitos e posicionamento na sociedade como mulher e gay, enfrentando não apenas a homofobia, lesbofobia, mas também a misoginia que significa repulsa ou desprezo pelas mulheres e valores femininos.

Estamos no século XXI e as mulheres lésbicas ainda lutam pelo direito básico de existir, a lesbofobia: violência, preconceito, hostilidade e negação da mulher lésbica, é uma das faces mais cruéis da sociedade machista que viola cotidianamente os direitos das mulheres lésbicas.

A SPDM tem o compromisso com a construção de um ambiente diverso e inclusivo, onde as pessoas possam se sentir seguras para serem elas mesmas, sendo respeitadas independente da sua orientação sexual.

Os interesses da comunidade LGBTQIA+ estão sendo debatidos pelo Comitê de Inclusão e Diversidade, em especial no grupo de afinidade e estão incorporados no planejamento estratégico das Instituição Afiliadas - SPDM, dentro da perspectiva socioambiental, na meta de promoção de ações afirmativas de apoio a diversidade.

A igualdade de gênero e a redução das desigualdades fazem parte dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS da agenda de desenvolvimento global.





Abaixo algumas informações compartilhadas pelo grupo de afinidade LGBTQIA+ do Comitê Institucional de Diversidade:

- **LÉSBICAS e BISSEXUAIS também são amparadas pela LEI MARIA DA PENHA.**

A Lei n. 11.340/2006 – LEI MARIA DA PENHA, também reconhece as relações homoafetivas ao estabelecer em seu art. 2º que: “Toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, goza dos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo-lhe asseguradas as oportunidades e facilidades para viver sem violência, preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social”.

- **LESBOFOBIA Palavra criada para representar a rejeição e/ou aversão às lésbicas**

Apenas respeite, isso já é o bastante!